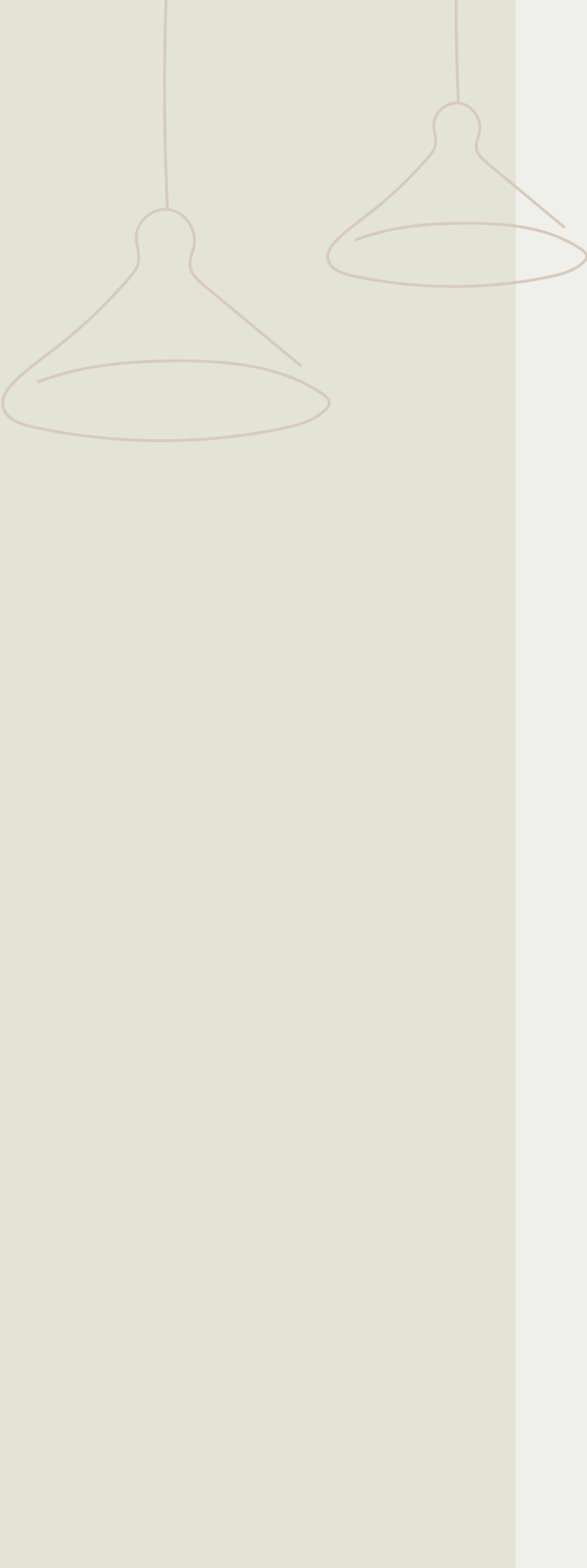




Lapela

ATELIÊ DE COSTUMIZAÇÃO



SUMÁRIO

3 Integrantes

4 Briefing

5 Abstract

6 Introdução

7 Cliente

8 Local - Estudos preliminares

9 e 10 Implantação

11 Conceito e Partido

12 Moodboard Criativo

13,14,15 e 16 Memorial Descritivo

17 e 18 Memorial Descritivo- Especificações

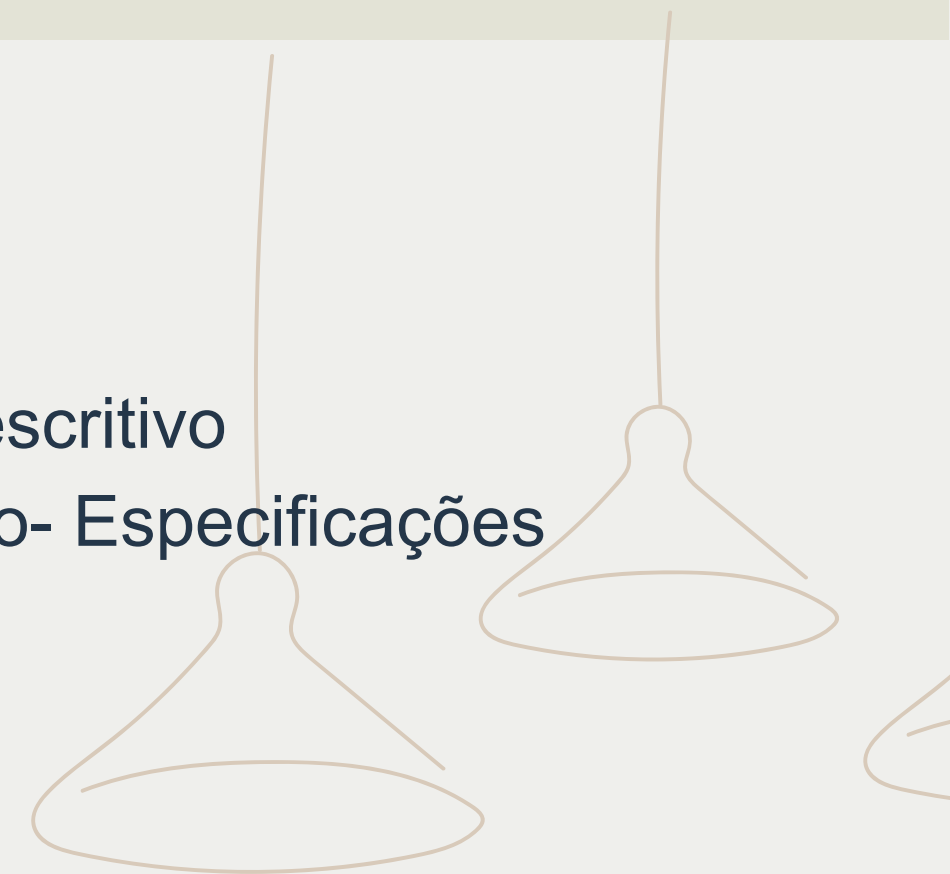
19 a 29 Plantas Técnicas

30 a 37 Renderização

38 Discussão

39 Conclusão

40 Referências Bibliográficas





BÁRBARA FUNIER

Gestora Financeira e Técnica em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II. Possui experiência na área administrativo-financeira, e rotinas administrativas. No campo acadêmico, dedica-se ao desenvolvimento de projetos voltados ao design de interiores, com foco na funcionalidade, estética e organização dos espaços.



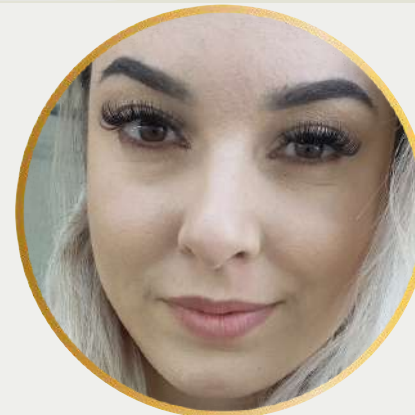
CHRISTIANE VERÍSSIMO

Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II, dedicada ao desenvolvimento de projetos que valorizam a experiência do usuário, buscando integrar criatividade, conforto e soluções técnicas adequadas aos diferentes contextos comerciais.



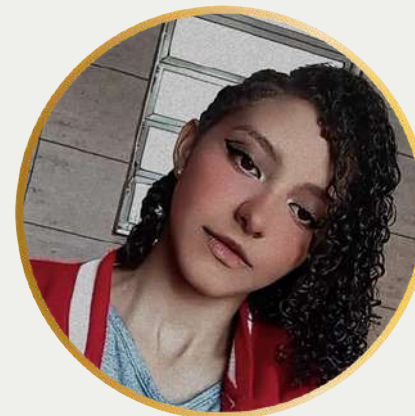
KAMYLLE NUNES

Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II, com interesse em projetos residenciais e desenvolvimento de soluções criativas, artísticas voltadas à organização e valorização dos espaços internos, integrando estética, ergonomia e identidade visual.



NATHALI LARA

Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II. Possui experiência profissional na área de segurança pública, desenvolvendo habilidades relacionadas à organização, planejamento e análise técnica. Atualmente, dedica-se ao desenvolvimento de projetos de design de interiores voltados para espaços comerciais, com foco na funcionalidade, estética e experiência do usuário.



NICOLE BARROS

Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II, dedicada ao desenvolvimento de projetos que valorizam a experiência do usuário, buscando integrar criatividade, conforto e soluções técnicas adequadas aos diferentes contextos comerciais.

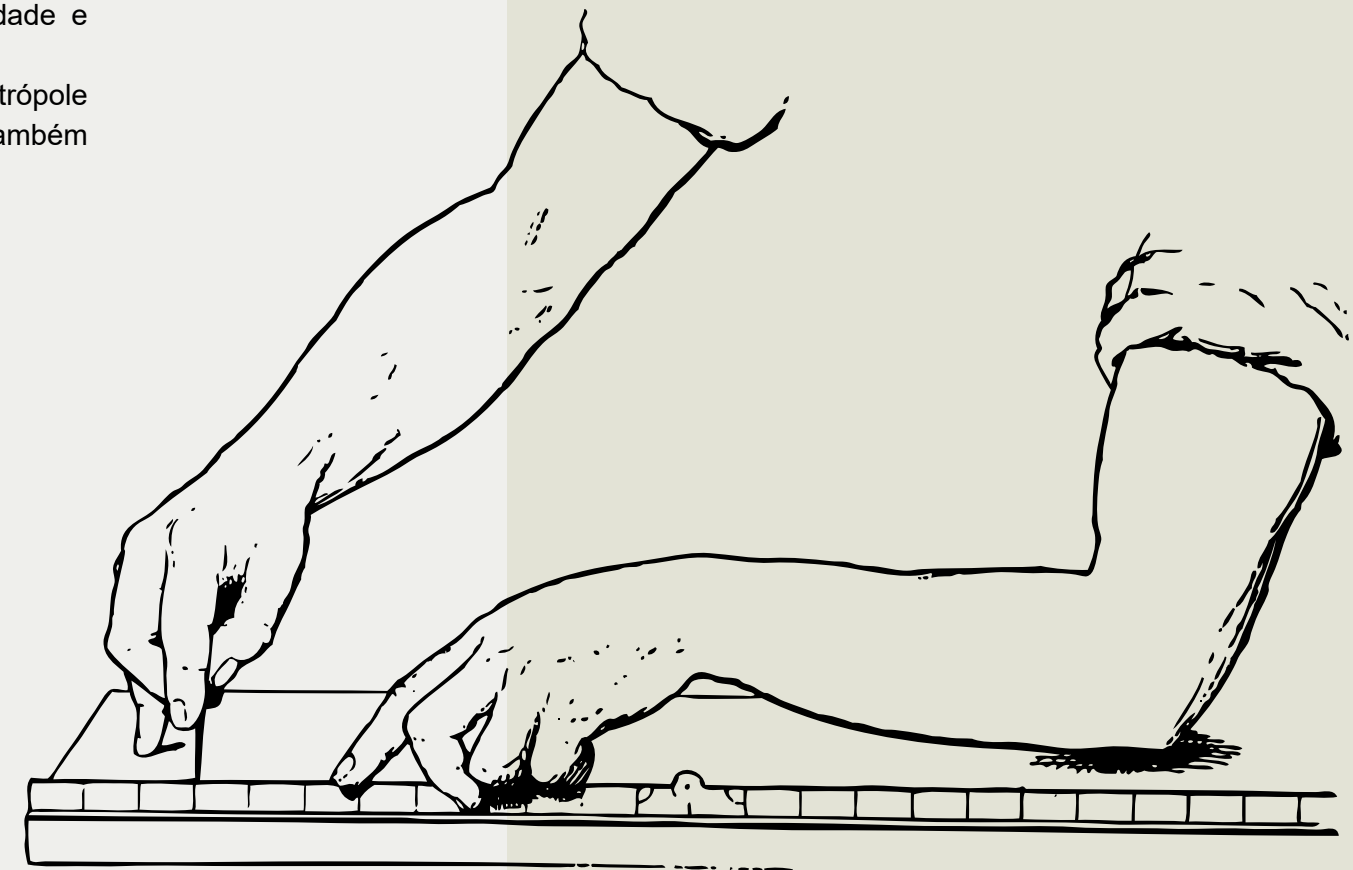
Briefing

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um projeto de design de interiores para o Lapela Ateliê, um espaço comercial voltado à criação, customização e ajuste de peças de vestuário, localizado na Galeria Metrôpole, no centro da cidade de São Paulo. O projeto foi desenvolvido a partir da análise do contexto urbano, do perfil do público frequentador da galeria e da crescente valorização da moda autoral e sustentável. O objetivo consiste em propor um ambiente funcional, confortável e esteticamente coerente com o conceito do ateliê, proporcionando uma experiência adequada tanto para os clientes quanto para os profissionais que atuam no espaço.

A metodologia adotada envolveu levantamento e análise do espaço, estudo de circulação, ergonomia, setorização e definição da identidade visual do ambiente. A proposta organizou o espaço em setores de atendimento, exposição, produção, provador e apoio, garantindo eficiência no fluxo de usuários e no funcionamento das atividades desenvolvidas no ateliê. A escolha de materiais, cores e elementos compositivos buscou reforçar conceitos de criatividade, autenticidade e contemporaneidade, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor e funcional.

Além disso, o projeto considera a importância da valorização e revitalização dos espaços comerciais no centro de São Paulo, reconhecendo a Galeria Metrôpole como um relevante polo cultural e comercial da cidade. Dessa forma, a proposta busca não apenas atender às necessidades funcionais do ateliê, mas também contribuir para a qualificação do espaço urbano e para o fortalecimento das atividades criativas na região.

Palavras-chave: Design de interiores. Espaço comercial. Ateliê de moda. Requalificação urbana. Galeria Metrôpole.



Abstract

This study presents the development of an interior design project for Lapela Atelier, a commercial space dedicated to the creation, customization, and alteration of clothing, located in the Galeria Metr pole, in downtown São Paulo. The project was developed based on the analysis of the urban context, the profile of the gallery's visitors, and the growing appreciation for independent and sustainable fashion. The objective is to propose a functional and comfortable environment that is aesthetically consistent with the atelier's concept, providing an appropriate experience for both clients and professionals working in the space.

The methodology included spatial analysis, circulation studies, ergonomic considerations, sector organization, and the definition of the visual identity of the environment. The proposal organized the space into sectors such as service, display, production, fitting room, and support areas, ensuring efficiency in user circulation and in the atelier's operation. The selection of materials, colors, and design elements aimed to reinforce concepts of creativity, authenticity, and contemporaneity, contributing to the creation of a welcoming and functional environment.

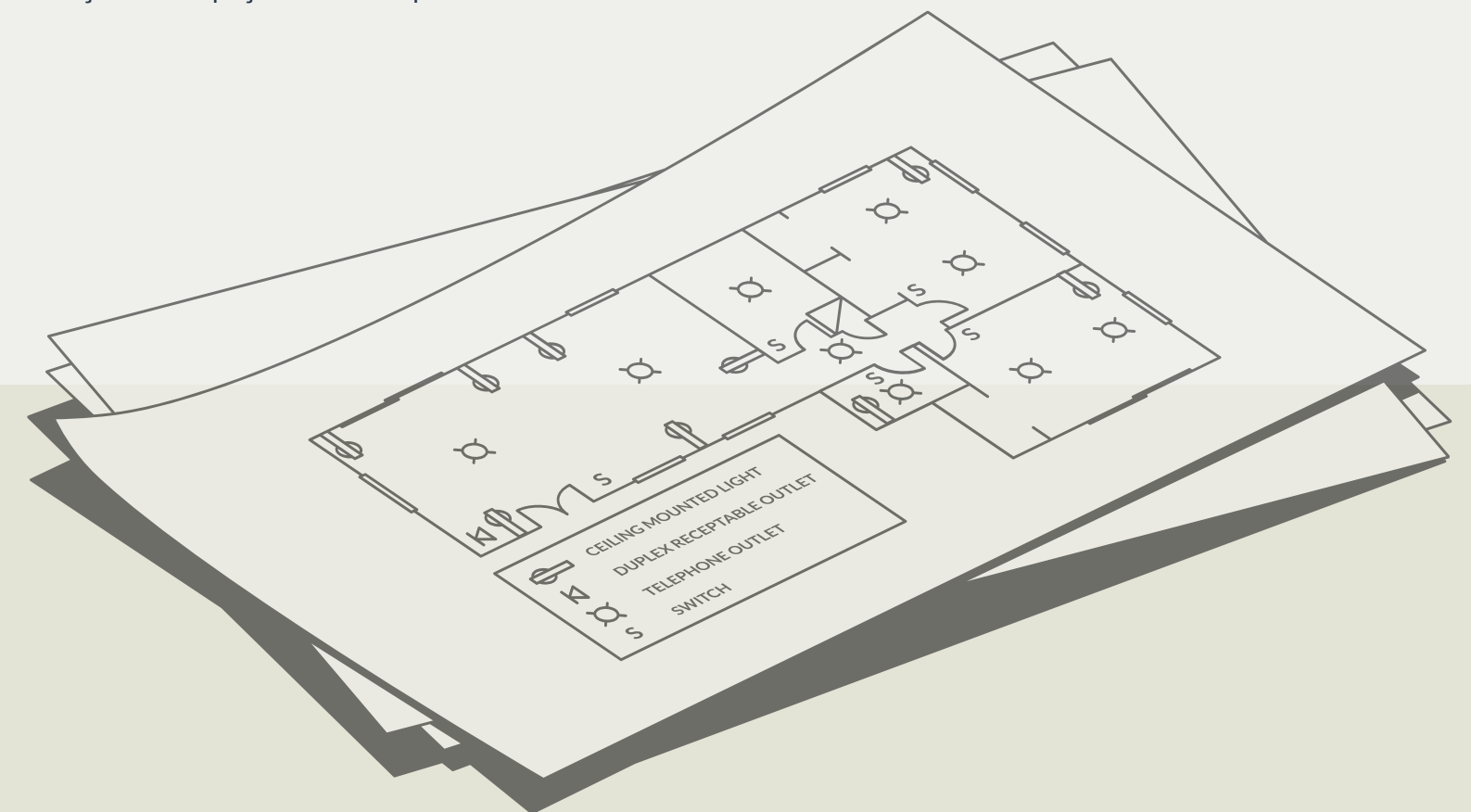


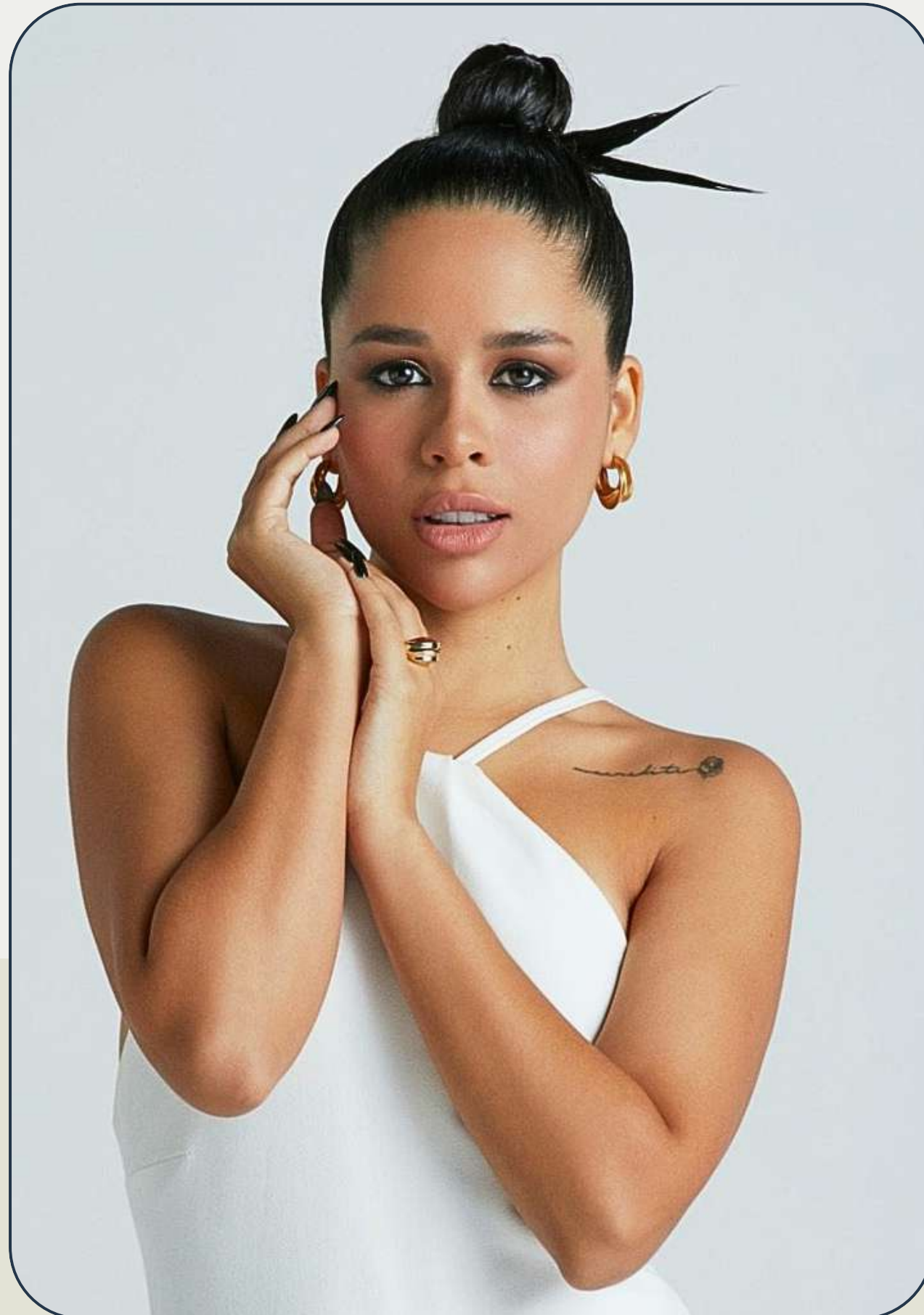
Introdução

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um projeto de design de interiores para o Lapela Ateliê, um espaço comercial voltado à criação, customização e ajuste de peças de vestuário, localizado na Galeria Metrópole, no centro da cidade de São Paulo. O projeto surge a partir da análise do contexto urbano, do perfil do público frequentador da galeria e da crescente valorização da moda autoral e sustentável. O objetivo é criar um ambiente funcional, confortável e esteticamente coerente com o conceito do ateliê, proporcionando uma experiência adequada tanto para os clientes quanto para os profissionais que atuarão no espaço.

O Lapela Ateliê foi projetado considerando aspectos como ergonomia, circulação, organização dos setores e identidade visual, buscando integrar estética e funcionalidade. O espaço foi setorizado em áreas de atendimento, exposição, produção, provador e apoio, garantindo eficiência no fluxo e no funcionamento do ateliê. Além disso, o projeto propõe o uso de materiais que reforçam o conceito de criatividade e autenticidade, contribuindo para a construção de um ambiente contemporâneo e acolhedor.

A proposta também considera a importância da revitalização dos espaços comerciais no centro de São Paulo, valorizando a Galeria Metrópole como um polo cultural e comercial relevante. Dessa forma, o projeto busca não apenas atender às necessidades funcionais do ateliê, mas também contribuir para a valorização do espaço urbano e para o fortalecimento das atividades criativas na região.





CLIENTE

LAURA BRITO

A proposta de implantação de um Ateliê de Costura inspirado no trabalho de Laura Brito busca unir a tradição criativa da moda autoral ao espírito inovador e multifuncional do edifício. O espaço dialoga com o perfil do público que frequenta a galeria — formado por estudantes, artistas, trabalhadores do centro e consumidores em busca de alternativas culturais e comerciais diferenciadas —, incorporando a diversidade e a experimentação que caracterizam a galeria desde sua inauguração.

O trabalho de Laura Brito, marcado pela valorização do feito à mão, da personalização e da criatividade, inspira a concepção de um espaço aberto à experimentação, à troca de saberes e ao consumo consciente. No ateliê, pretende-se produzir peças autorais, realizar customizações e oferecer serviços de costura simples do dia a dia, atendendo tanto às demandas práticas do público quanto ao desejo por exclusividade e identidade na moda. A inserção desse espaço reforça o papel do edifício como polo cultural e contribui para a revitalização da região, atraindo novos públicos e renovando a vitalidade da galeria.

Laura Brito é influenciadora digital e atriz natural de Recife, Pernambuco, destacando-se no cenário da moda por conteúdos voltados ao conceito “faça você mesma” (DIY). Por meio de vídeos e publicações, ensina a transformar peças antigas em roupas modernas, frequentemente inspiradas na cultura nordestina e no Carnaval. Tal abordagem consolidou sua relevância no segmento de moda sustentável, evidenciando a possibilidade de conciliar criatividade, autenticidade e práticas ambientalmente conscientes.

Apesar de não possuir loja física ou virtual registrada, Laura utiliza suas plataformas digitais para disseminar técnicas de customização acessíveis e incentivar o reaproveitamento de

vestuário. Entre seus pontos fortes, destacam-se a originalidade, a capacidade de engajar o público jovem e a habilidade de transformar tendências em conteúdos educativos e inspiradores. Sua atuação insere-se de maneira significativa no mercado de moda sustentável, que vem adquirindo relevância ao promover práticas ecológicas, econômicas e criativas no consumo de roupas.



LOCAL

ESTUDOS PRELIMINARES

O Edifício Metrôpole, localizado na Avenida São Luís, no centro da cidade de São Paulo, foi projetado pelos arquitetos Salvador Candia e Gian Carlo Gasperini, sendo construído entre os anos de 1958 e 1964. Sua concepção está relacionada ao processo de modernização urbana da capital paulista no período, marcado pelo crescimento acelerado da cidade e pela implantação do Plano de Avenidas, idealizado por Francisco Prestes Maia. Nesse contexto, o edifício foi concebido com a proposta de concentrar diferentes funções em um mesmo espaço, reunindo comércio, serviços e lazer em uma das regiões mais movimentadas da cidade.

O conjunto arquitetônico é composto por uma torre de 24 pavimentos destinada a escritórios e por um embasamento que abriga a Galeria Metrôpole. O projeto destacou-se por sua proposta multifuncional e pela relação direta com o espaço urbano. A galeria introduz passagens internas que conectam diferentes ruas do entorno, criando percursos públicos e ampliando a interação entre interior e exterior. Outro elemento relevante do projeto são os chamados “passeios sobrepostos”, varandas que oferecem diferentes perspectivas da cidade e tornam a circulação pelo edifício uma experiência visual e social. Tais características contribuíram para consolidar o edifício como um marco na paisagem urbana paulistana, destacando-se tanto pela proposta arquitetônica quanto pela vitalidade de seus espaços.

A partir da compreensão dessas características arquitetônicas e urbanas, o presente trabalho tem como objetivo analisar a Galeria Metrôpole como espaço de intervenção para o desenvolvimento de uma proposta comercial. O exercício consiste em compreender o funcionamento do local e elaborar um projeto que dialogue com a dinâmica da galeria e com o perfil de público que frequenta o edifício. A escolha do tipo de negócio foi orientada por critérios como o fluxo de circulação de pessoas, a diversidade de usos presentes no edifício e o potencial de integração entre atividade comercial e o contexto cultural e urbano do centro de São Paulo.

Durante o processo de desenvolvimento da proposta, também foram considerados alguns desafios relacionados à adaptação do conceito comercial ao espaço disponível, à necessidade de garantir visibilidade dentro da galeria e à adequação do projeto às características arquitetônicas do edifício. Outro aspecto importante refere-se à definição da localização do ponto comercial dentro da galeria, levando em conta fatores como o pavimento em que o espaço se encontra, a proximidade com banheiros, acessos, escadas e elevadores, além das condições de visibilidade e do fluxo de circulação do público. Esses elementos são fundamentais para contextualizar a proposta e justificar as decisões de projeto, demonstrando a relação entre o espaço escolhido e a viabilidade da intervenção.

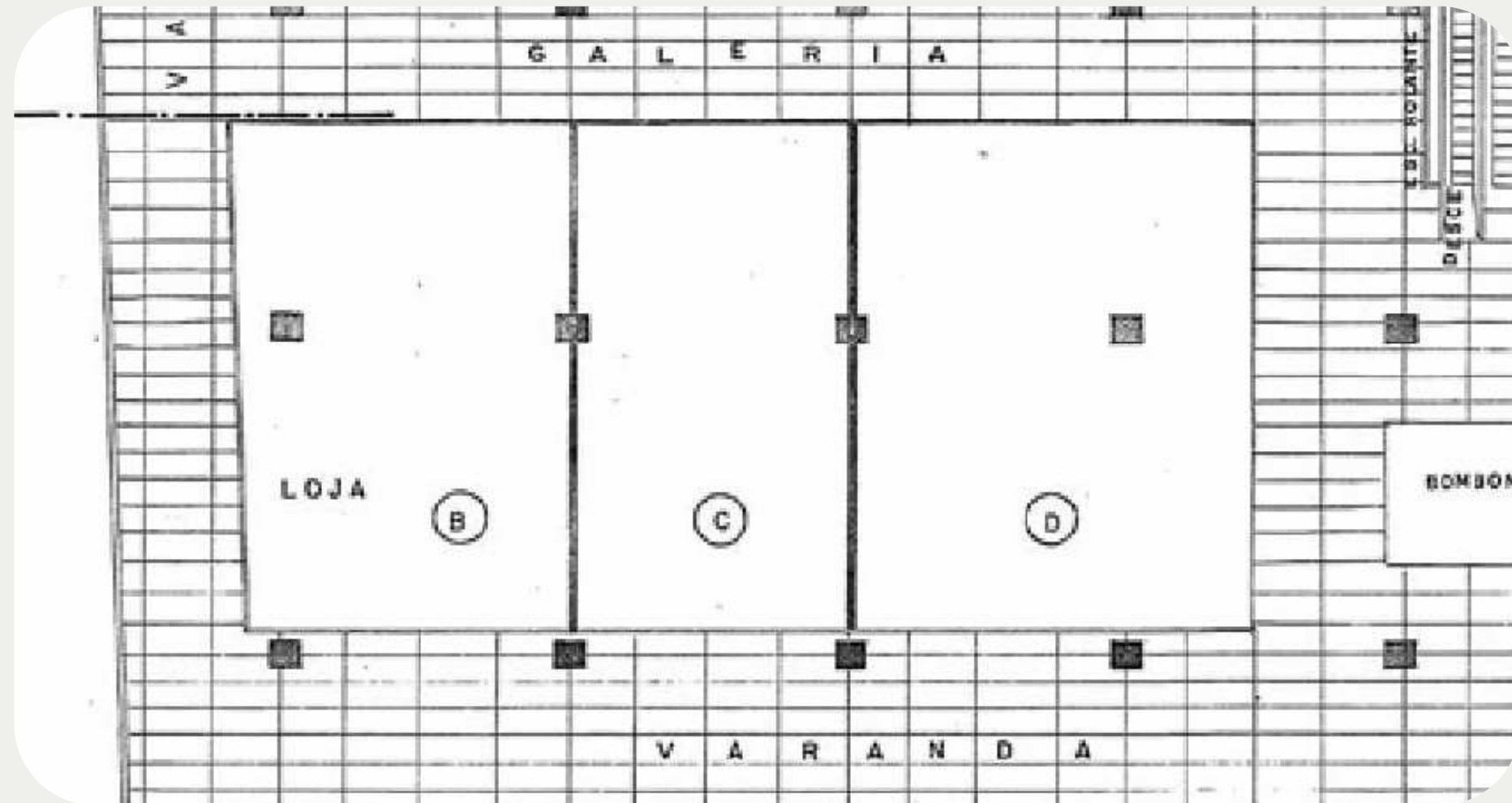


EDIFÍCIO

IMPLANTAÇÃO

1º PAVIMENTO





O projeto está implantado no interior da Galeria Metr pole, situado no primeiro pavimento, na loja D.

A unidade apresenta fachada principal em vidro, bem como fechamento lateral igualmente em vidro, favorecendo transparência e integração visual com o entorno.

A planta possui dimensões de 7,90 m por 10,60 m, com p -direito de 3,90 m.

IMPLANTAÇÃO

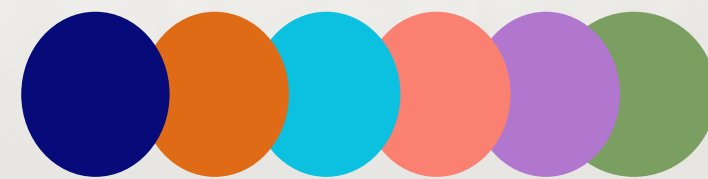
CONCEITO

A concepção do projeto do Lapela Ateliê fundamenta-se na integração entre os princípios da moda autoral, da sustentabilidade e do contexto urbano-cultural da Galeria Metrópole, localizada no centro da cidade de São Paulo. O espaço é compreendido não apenas como um ponto comercial, mas como um ambiente de vivência, experimentação e troca, em consonância com a dinâmica contemporânea dos espaços multifuncionais. A proposta busca reinterpretar o ateliê de costura tradicional, atribuindo-lhe uma linguagem contemporânea e aberta, na qual os processos de criação, customização e produção tornam-se visíveis ao público. Tal diretriz é influenciada pelo trabalho da criadora de conteúdo Laura Brito, cuja atuação está associada à valorização do “faça você mesmo” (DIY), ao reaproveitamento de peças e à democratização do conhecimento no campo da moda. Nesse sentido, a transparência — tanto física quanto conceitual — configura-se como elemento estruturador do projeto. A utilização de superfícies envidraçadas e a ausência de barreiras visuais reforçam a proposta de um espaço acessível, convidativo e integrado ao fluxo da galeria. Além disso, a concepção dialoga com as características arquitetônicas do edifício, valorizando sua permeabilidade, seus percursos internos e sua relevância como polo cultural e comercial.

PARTIDO

O partido arquitetônico do Lapela Ateliê organiza-se a partir de diretrizes que visam garantir funcionalidade, clareza espacial e coerência com o conceito proposto, sendo estruturado com base na integração visual, na setorização eficiente e na flexibilidade do espaço. A transparência da fachada em vidro é explorada como elemento fundamental do projeto, promovendo a continuidade visual entre o interior e o exterior e ampliando a relação com o fluxo de circulação da galeria. Essa estratégia contribui para aumentar a visibilidade do estabelecimento e reforçar o caráter convidativo do espaço. A organização interna é definida por meio de uma setorização clara e funcional, distribuída ao longo da planta retangular (7,90 m x 10,60 m), considerando critérios de fluxo, ergonomia e hierarquia de usos. Os principais setores são: Área de recepção e exposição, localizada na porção frontal, destinada ao primeiro contato com o cliente e à apresentação das peças; Área de atendimento e criação, situada na região intermediária, voltada ao desenvolvimento de projetos e interação com o usuário; Área de produção, posicionada ao fundo, equipada com maquinário e bancadas, mantendo-se parcialmente visível para reforçar o conceito de transparência; Provador, concebido de forma a garantir privacidade sem comprometer a integração espacial; Área de apoio, incluindo armazenamento e serviços, organizada de maneira discreta. O fluxo interno é contínuo e intuitivo, evitando cruzamentos desnecessários e garantindo eficiência nas atividades desenvolvidas. A flexibilidade espacial é assegurada por meio do uso de mobiliário modular e adaptável, permitindo diferentes configurações conforme as necessidades do ateliê, como realização de workshops, exposições temporárias ou eventos. No que se refere à materialidade, opta-se por uma linguagem que valoriza elementos aparentes e remete ao universo da costura, como madeira, metal e tecidos. A paleta cromática é predominantemente neutra, com inserções pontuais de cor que expressam criatividade e identidade. A iluminação é utilizada como recurso de destaque, enfatizando áreas de trabalho e exposição. Por fim, o pé-direito de 3,90 m é explorado como elemento de qualificação espacial, possibilitando a incorporação de soluções verticais, como painéis expositivos e suportes para tecidos, contribuindo para a sensação de amplitude e para a construção da identidade visual do projeto.

Moodboard Criativo



Memorial Descritivo



Porta sob medida prevista em estrutura



Mesa de centro de madeira e fibra



Cortina trançada no Macramê



3 Manequins em ferro



Divisória ripada



Divã e poltronas sue



Buffet café



Balcão recepção

Memorial Descritivo



Luminaria Pendente



Arandela



Plafon



5 Refletores de Vitrine



Tapete Orgânico Volcano Antiderrapante



Cadeira com ajustes para recepção



Chão de Concreto Polido



Vaso flor recepção



4 Vasos de chão



Vaso flor mesa de centro



Cafeteira Dolce Gusto Genio



Computador recepção

Memorial Descritivo



Conjunto oval de 6 copos de vidro de 200 ml



Jogo de 6 Taças de Vidro Diamond



Mesa Tampo Bancada Para Maquina De Costura



Mesa De Corte De Tecidos Roupas Costura



Bandeja de Bambu Hire Marrom Natural 20cm



Máquina de bordados



Mesa Industrial reta



Mesa Industrial Overlock

Memorial Descritivo



Máquina Galoneira Industrial



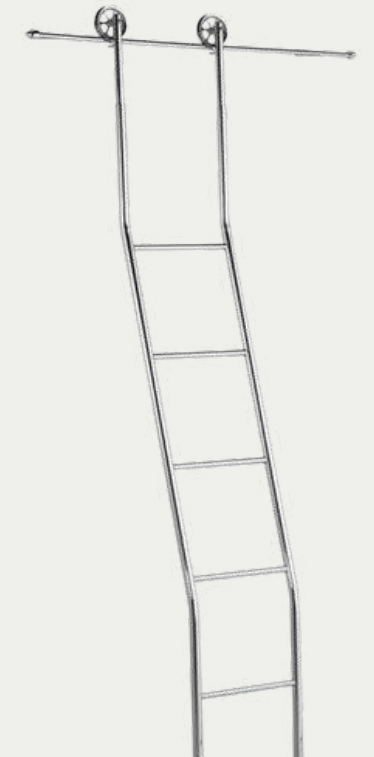
Espelho triplo para provador



Suporte de roupas resistente com rodas



3 Cadeiras para Costureira Ergonômica



Escada Extensiva



Espelho de chão para apoio



Arara Vitrine Porta Look



Frigobar Brastemp Retrô 76 Litros Rose



Cabideiro Simples Acabamento Dourado Escovado



Smart TV 32" HD Samsung

Memorial Descritivo - Especificações

Para a consolidação da identidade visual contemporânea, autêntica e acolhedora, foram especificados elementos de mobiliário, infraestrutura tecnológica, maquinário e iluminação técnica detalhados a seguir.

Infraestrutura Civil, Revestimentos e Fechamentos

O partido arquitetônico adota uma estética contemporânea que dialoga com a estrutura da Galeria Metrópole, utilizando texturas industriais contrabalanceadas por elementos orgânicos e artesanais.

Piso: Especificação de Chão de Concreto Polido, garantindo alta resistência à abrasão, facilidade de manutenção no manejo de resíduos têxteis (fios e retalhos) e continuidade estética de caráter industrial.

Fechamentos e Divisórias: Utilização de Porta sob medida prevista em estrutura para controle de acesso, integrada a uma Divisória ripada que atua como elemento filtrante, delimitando visualmente o setor de produção sem obstruir a ventilação e a iluminação natural difusa.

Elementos Têxteis: Inclusão de Cortina trançada no Macramê, conferindo quebra na rigidez dos materiais industriais, reforçando o conceito de feito à mão (handmade) intrínseco à alta costura e ao upcycling.

Setor de Atendimento, Recepção e Convivência

Mobiliário selecionado para otimizar a ergonomia do colaborador e proporcionar conforto sinestésico aos clientes durante o processo de atendimento e consultoria de imagem.

Balcão de Recepção: Balcão recepção planejado em conformidade com as alturas normativas de atendimento.

Assento Técnico: Cadeira com ajustes para recepção, dotada de regulagem de altura e apoio lombar para o recepcionista.

Mobiliário de Estar: Composição de Divã e poltronas sue dispostos na área de espera, articulados com uma Mesa de centro de madeira e fibra para apoio de portfólios e mostruários.

Área de Hospitalidade (Buffet Café): Estruturação de um Buffet café equipado com Cafeteira Dolce Gusto Genio , Bandeja de Bambu Hire Marrom Natural 20cm , Jogo de 6 Taças de Vidro Diamond e Conjunto oval de 6 copos de vidro de 200 ml.

Setor de Exposição e Proveedor

Espaço destinado à valorização estética do produto final e à experiência cinestésica de prova da vestimenta.

Exposição Temática: 3 Manequins em ferro vazados de silhueta minimalista e Arara Vitrine Porta Look para exposição de peças-conceito em destaque.

Mobiliário de Suporte Têxtil: Suporte de roupas resistente com rodas para araras móveis e transição de peças, além de Cabideiro Simples com Acabamento Dourado Escovado.

Proveedor Técnico: Instalação de um Espelho triplo para proveedor , permitindo ao cliente e ao alfaiate a visualização simultânea em ângulo de 360° para ajustes milimétricos, complementado por um Espelho de chão para apoio em área adjacente.

Setor de Produção e Ateliê Técnico

O núcleo fabril exige especificações de alta performance industrial, estabilidade antivibratória e atendimento estrito a normas de ergonomia do trabalho.

Bancadas de Operação e Maquinário:

- Mesa De Corte De Tecidos Roupas Costura: Bancada linear ampla de superfície lisa para modelagem e enfiado de tecidos.
- Mesa Industrial reta: Equipada com máquina de costura reta para fechamento de peças.
- Mesa Industrial Overlock: Estação técnica para acabamento e chuleamento de bordas têxteis.
- Máquina Galoneira Industrial: Equipamento voltado à aplicação de bainhas, debruns e costuras elásticas.
- Máquina de bordados e Mesa Tampo Bancada Para Máquina De Costura adicional para maquinários auxiliares.

Ergonomia de Produção: Inclusão de 3 Cadeiras para Costureira Ergonômica com assentos em conformidade com as exigências de longas jornadas operacionais, prevenindo lesões por esforço repetitivo.

Memorial Descritivo - Especificações

Projeto de Luminotécnica, Tecnologia e Complementos

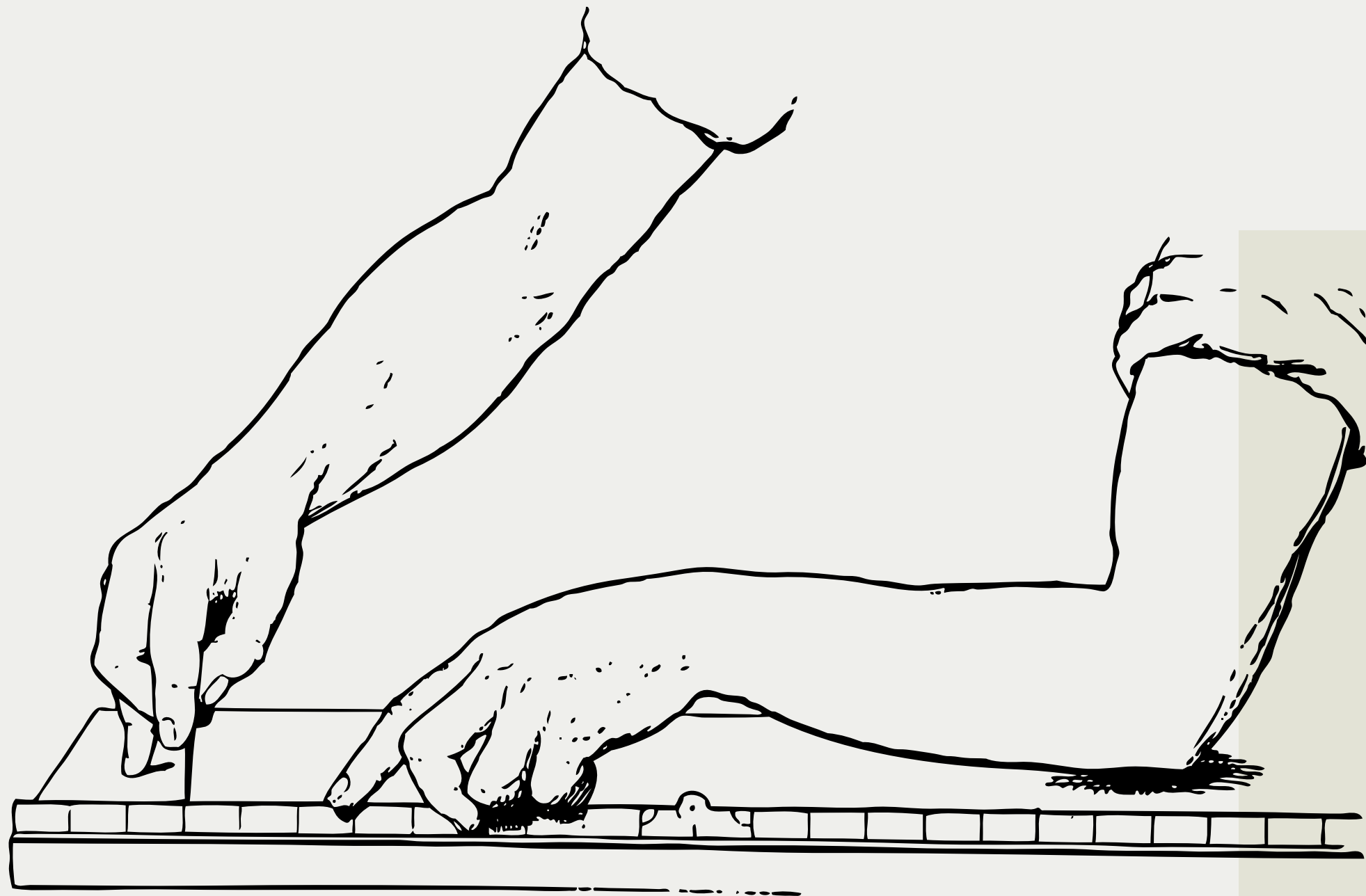
Iluminação projetada de forma híbrida: focada na fidelidade cromática para o manuseio de tecidos e cênica para a valorização dos volumes arquitetônicos.

Luminotécnica:

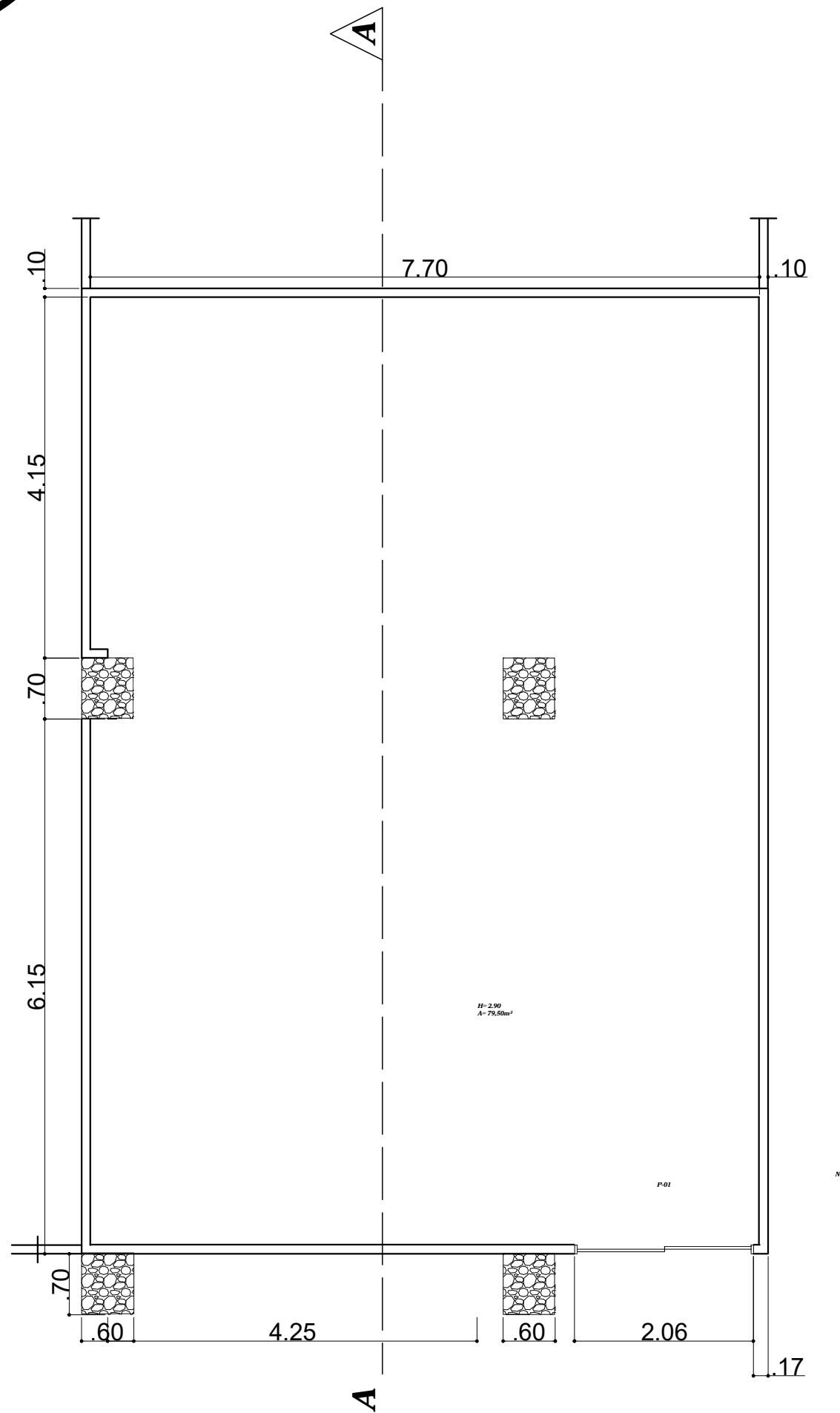
- 5 Refletores de Vitrine: Iluminação focal direcionada com alto Índice de Reprodução de Cor (IRC) para evitar distorção nas tonalidades dos tecidos expostos.
- Luminária Pendente: Instalada sobre pontos focais (balcão/mesa de centro) para criar zonas de interesse visual.
- Plafon: Difusor de iluminação geral para preenchimento homogêneo do espaço.
- Arandela: Pontos de luz de efeito indireto nas paredes para criar ambiência acolhedora.

Hardware e Tecnologia: Computador recepção para gestão de ordens de serviço e caixa, interligado a uma Smart TV 32" HD Samsung instalada em parede táctica para exibição de lookbooks digitais e desfiles das coleções autorais.

Elementos de Paisagismo e Manutenção: 4 Vasos de chão com vegetação para o conceito de bem-estar biofílico, Vaso flor recepção, Vaso flor mesa de centro e uma Escada Extensiva técnica para manutenção de luminárias superiores e estoque elevado.



PLANTAS TÉCNICAS



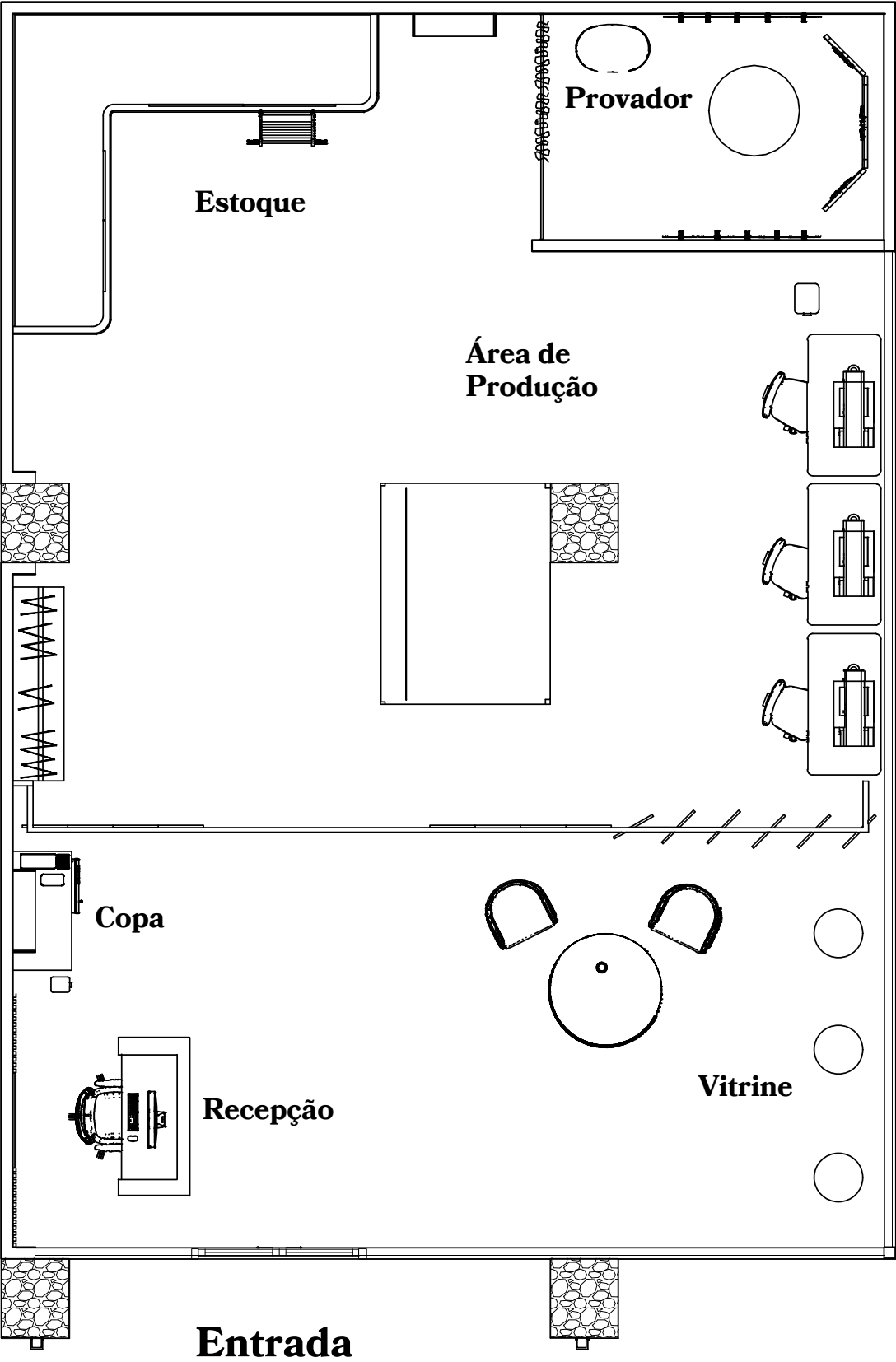
PLANTA BAIXA

Escala 1:50

LEGENDA

H = XOXO	ALTURA PÉ DIREITO
A = ÁREA	A = ÁREA DO AMBIENTE
	NORTE

ETEC ITAQUERA II			
NOME: ATELIÊ LAPELA		CURSO / TURMA 3DI - NOTURNO	
COMPONENTE: TCC DESIGN DE INTERIORES	PROFESSOR: BEATRIZ	ATIVIDADE: PLANTA BAIXA LOJA	
ASSUNTO: PLANTA ARQUITETÔNICA	DATA: 30/06/26	ESCALA: 1: 50	FOLHA: 01/08



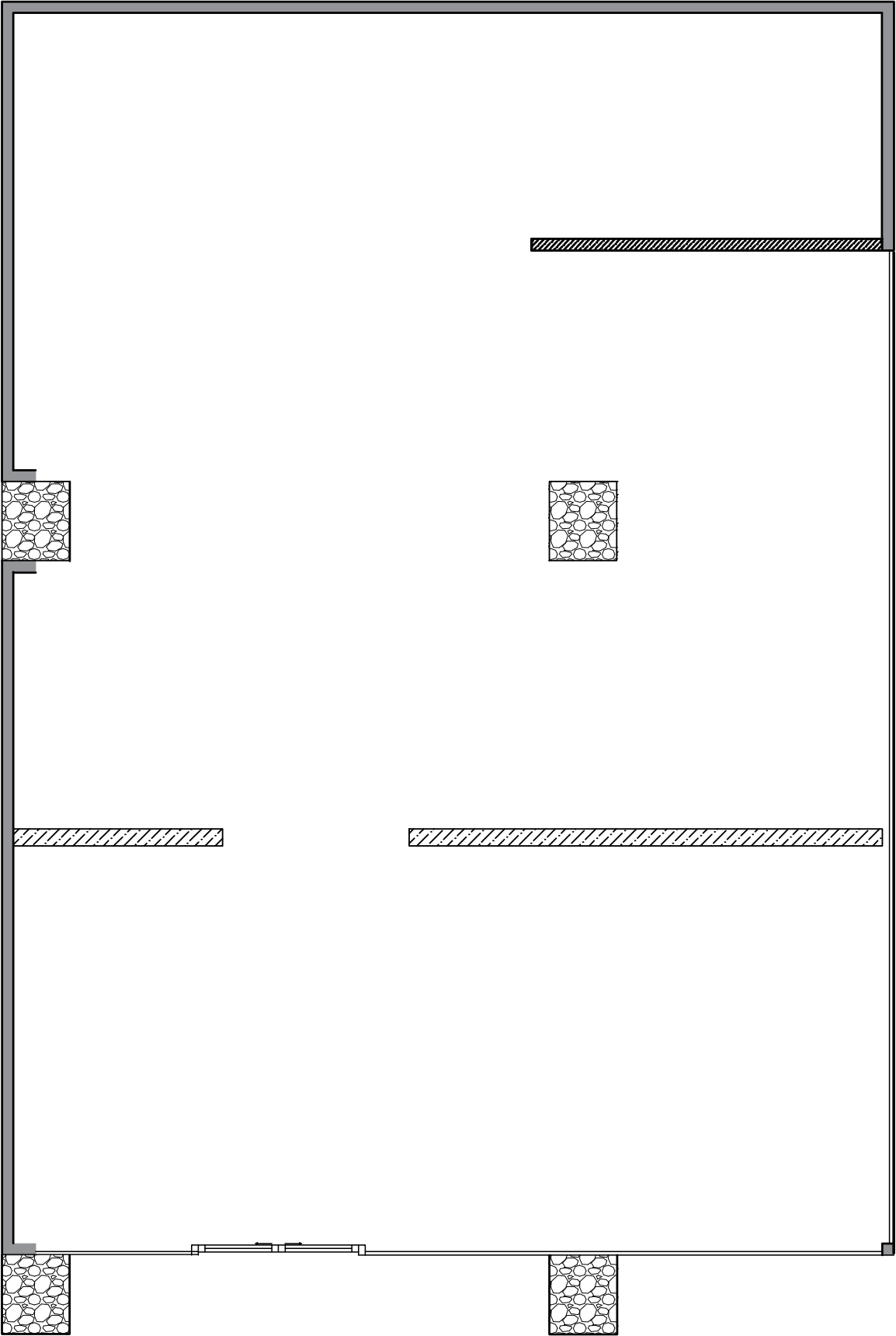
LAYOUT
Escala 1:50

LEGENDA

SIGLA	ALTURA	LARGURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
P-01	2,10m	2,00m	1,00m	PORTA DE CORRER COM 2 FOLHAS (UMA FIXA E UMA MÓVEL)

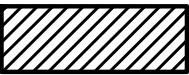
A planta de layout representa a organização do mobiliário e dos equipamentos dentro do espaço projetado. Sua função é demonstrar a setorização dos ambientes e o fluxo de circulação dos usuários, garantindo conforto, ergonomia e funcionalidade. O layout foi desenvolvido para integrar as áreas de recepção, exposição, atendimento, produção, provador e apoio, permitindo que as atividades do ateliê ocorram de forma eficiente e harmoniosa, sem interferências entre os diferentes setores.

ETEC ITAQUERA II				
NOME: ATELIÊ LAPELA			CURSO / TURMA 3DI - NOTURNO	
COMPONENTE: TCC DESIGN DE INTERIORES		PROFESSOR: BEATRIZ	ATIVIDADE: PLANTA BAIXA LOJA	
ASSUNTO: PLANTA LAYOUT	DATA: 30/06/26	ESCALA: 1: 50	FOLHA: 04/08	

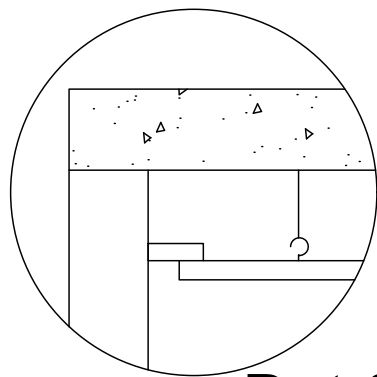


PLANTA BAIXA – DEMOLIR/CONSTRUIR
Escala 1:50

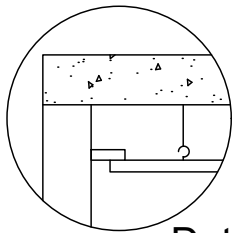
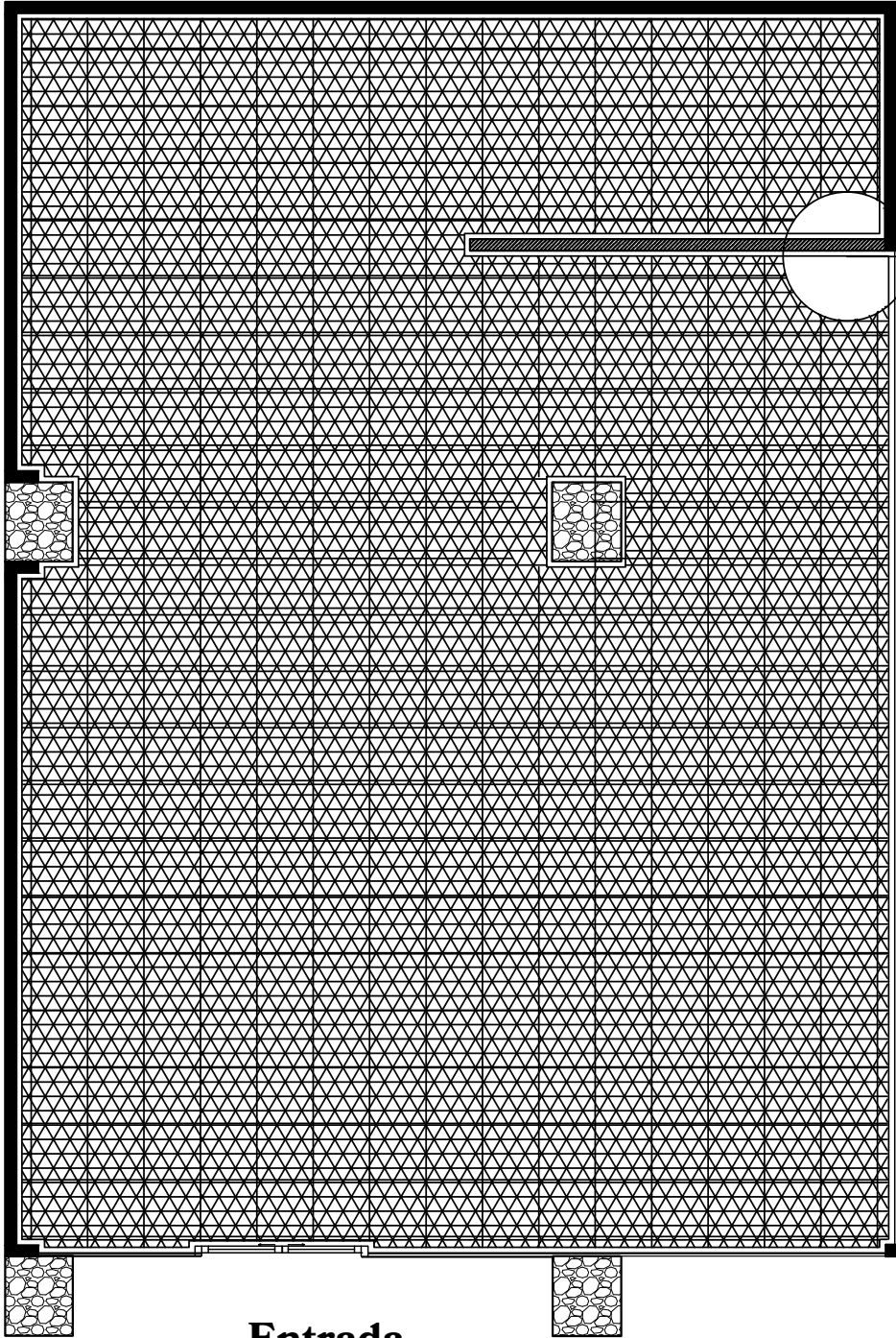
LEGENDA

	PAREDE EXISTENTE
	PAREDE À CONSTRUIR
	

A planta de demolir/construir apresenta as intervenções necessárias para adequação do espaço existente às necessidades do Lapela Ateliê. Nela são identificados os elementos mantidos, as novas divisórias e os fechamentos propostos, permitindo a organização dos ambientes de forma funcional e alinhada ao conceito do projeto. A principal intervenção consiste na criação de setores específicos para recepção, produção, provador, estoque e copa, garantindo melhor fluxo de circulação e aproveitamento da área disponível.



Det 01
Tabica



Det 01
Tabica

Entrada

PLANTA DE FORRO

Escala 1:50

LEGENDA

Chapas drywall perfuradas que garantem absorção acústica e são peças de design decorativo. Elas são muito usadas em restaurantes, salões, pátios e outros ambientes públicos onde a reverberação do som pode causar desconforto placa 50x50

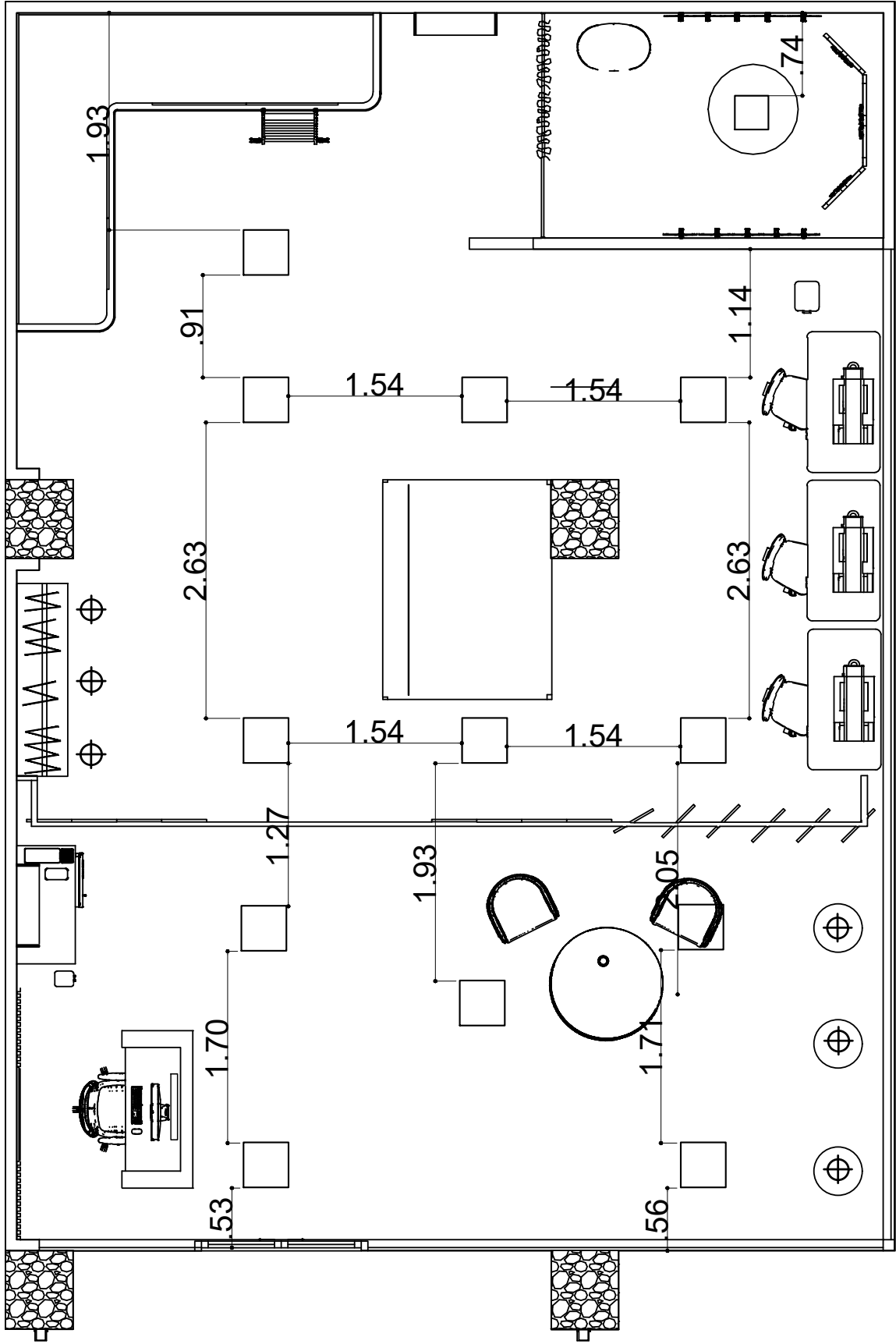


A planta de forro demonstra a solução adotada para o acabamento superior dos ambientes. O projeto utiliza placas de drywall perfuradas, que além de contribuírem para a composição estética contemporânea do espaço, possuem propriedades acústicas que auxiliam na absorção sonora e no conforto dos usuários. A utilização de tabicas proporciona um acabamento mais sofisticado e valoriza a integração entre forro e iluminação.

ETEC ITAQUERA II			
NOME: ATELIÊ LAPELA		CURSO / TURMA 3DI - NOTURNO	
COMPONENTE: TCC DESIGN DE INTERIORES	PROFESSOR: BEATRIZ	ATIVIDADE: PLANTA BAIXA LOJA	
ASSUNTO: FORRO	DATA: 30/06/26	ESCALA: 1: 50	FOLHA: 08/08

Moodboard Iluminação



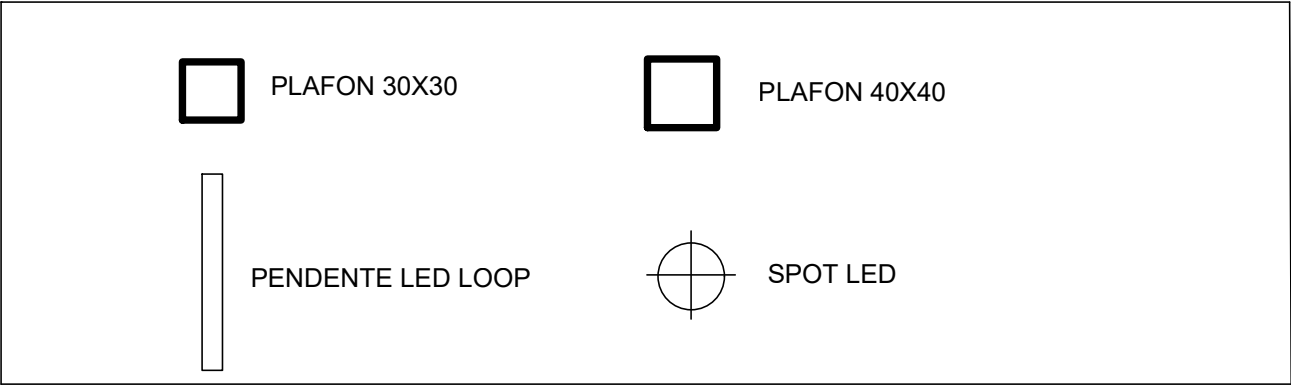


PLANTA DE ILUMINAÇÃO
Escala 1:50

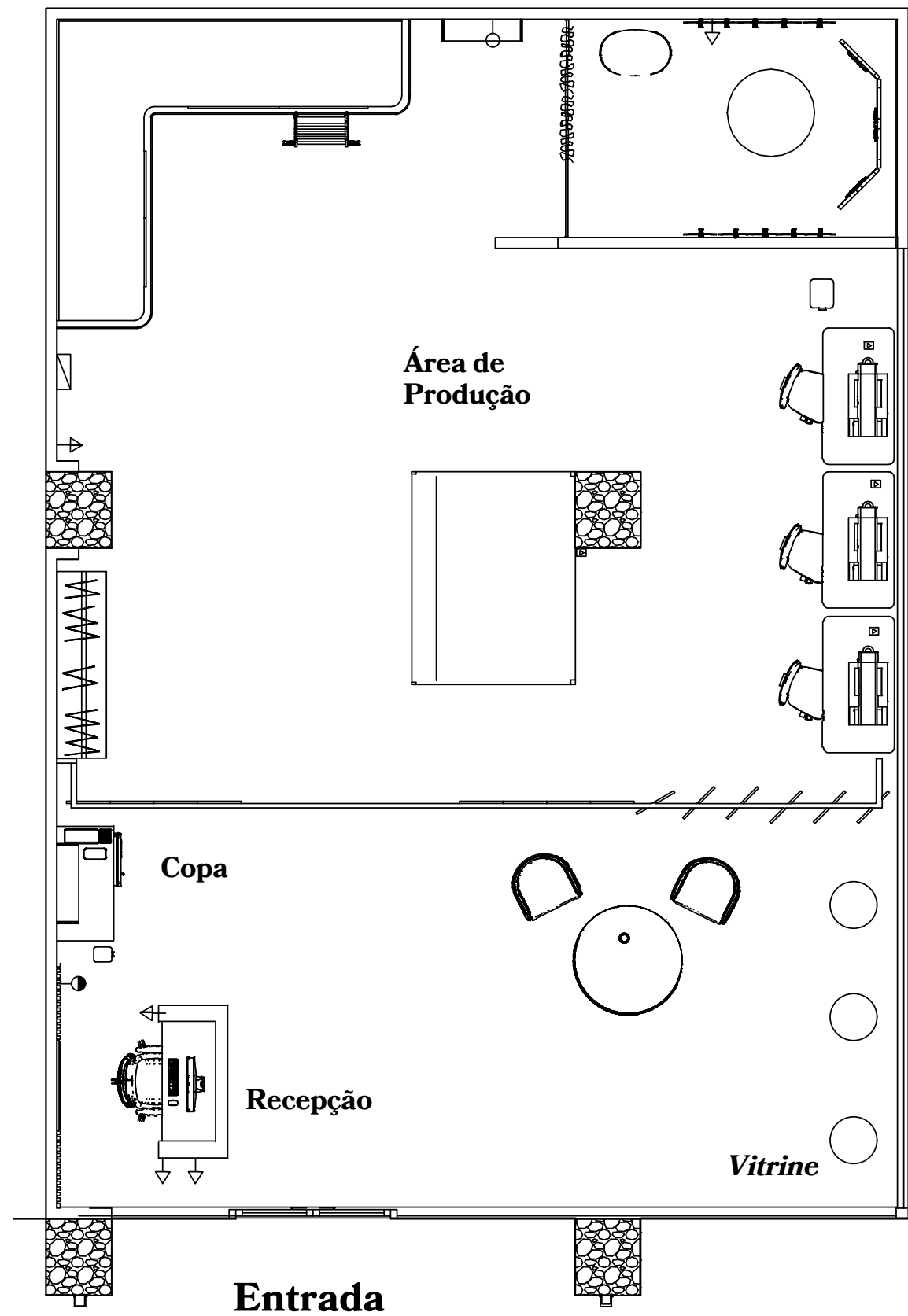
LEGENDA 1

AMBIENTES	LUMENS	LÂMPADA	QUANTIDADE	M² DO AMBIENTE
PRODUÇÃO	29.880	PLAFON LED 36W QUADRADO EMBUTIR 4000K NEUTRA ESTRUTURA BRANCO	08	39,84 m²
PROVADOR	1.480	1 PLAFON LED TRAMONTINA QUADRADO DE EMBUTIR SLIM 1000LM 12W BIVOLT 6500 K LUZ BRANCA 1 ARANDELA FIT 240 LEDS 18W PERFIL LED PRETO LUZ INDIRETA BRANCO	02	7,36 m²
RECEPÇÃO	9.900	3 - SPOT LED DIRECT MR16 BASE CIRCULAR 1X4W 6500K BRANCO - 900lm PLAFON LED 36W 5 - QUADRADO EMBUTIR 4000K NEUTRA ESTRUTURA BRANCO 1 - Luminaria Pendente Led Loop 40w 3000k/6500k Dourado Alut	09	27,64 m²

LEGENDA 2



A planta de iluminação apresenta a distribuição dos pontos de luz e luminárias previstos para o ateliê. O projeto luminotécnico foi desenvolvido para atender tanto às necessidades técnicas das atividades de costura e customização quanto à valorização estética dos ambientes. Foram utilizados plafons para iluminação geral, spots direcionáveis para destaque de produtos e vitrines, luminárias pendentes para criar pontos focais e arandelas para proporcionar conforto visual e ambientação acolhedora.

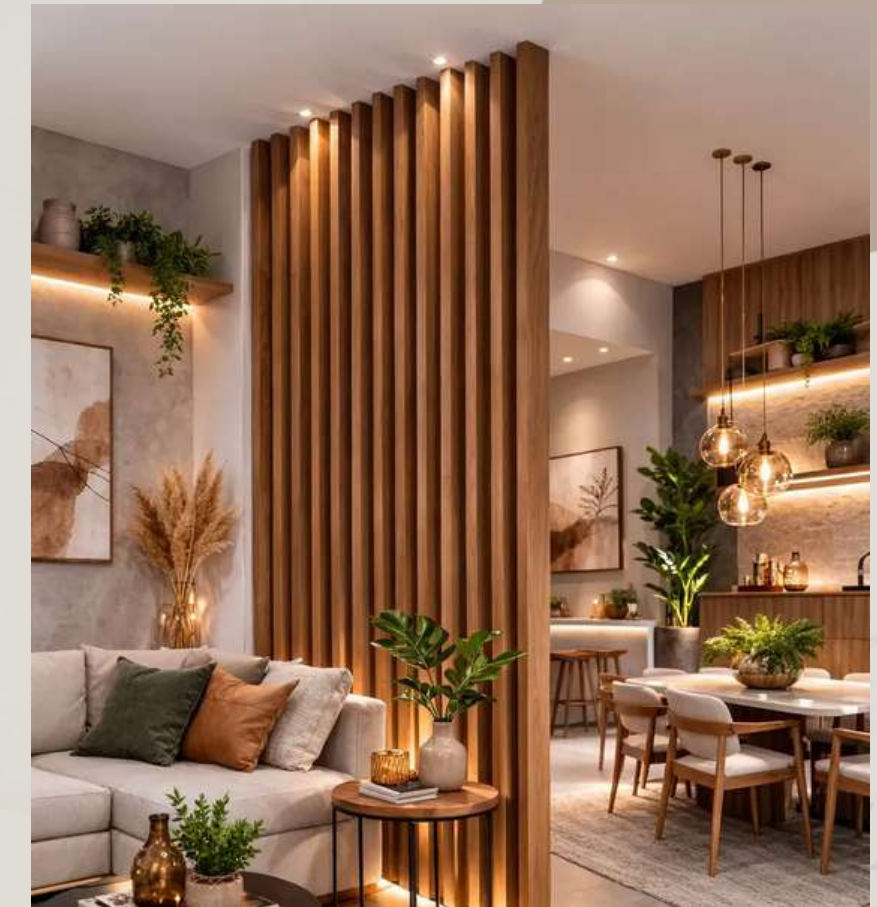


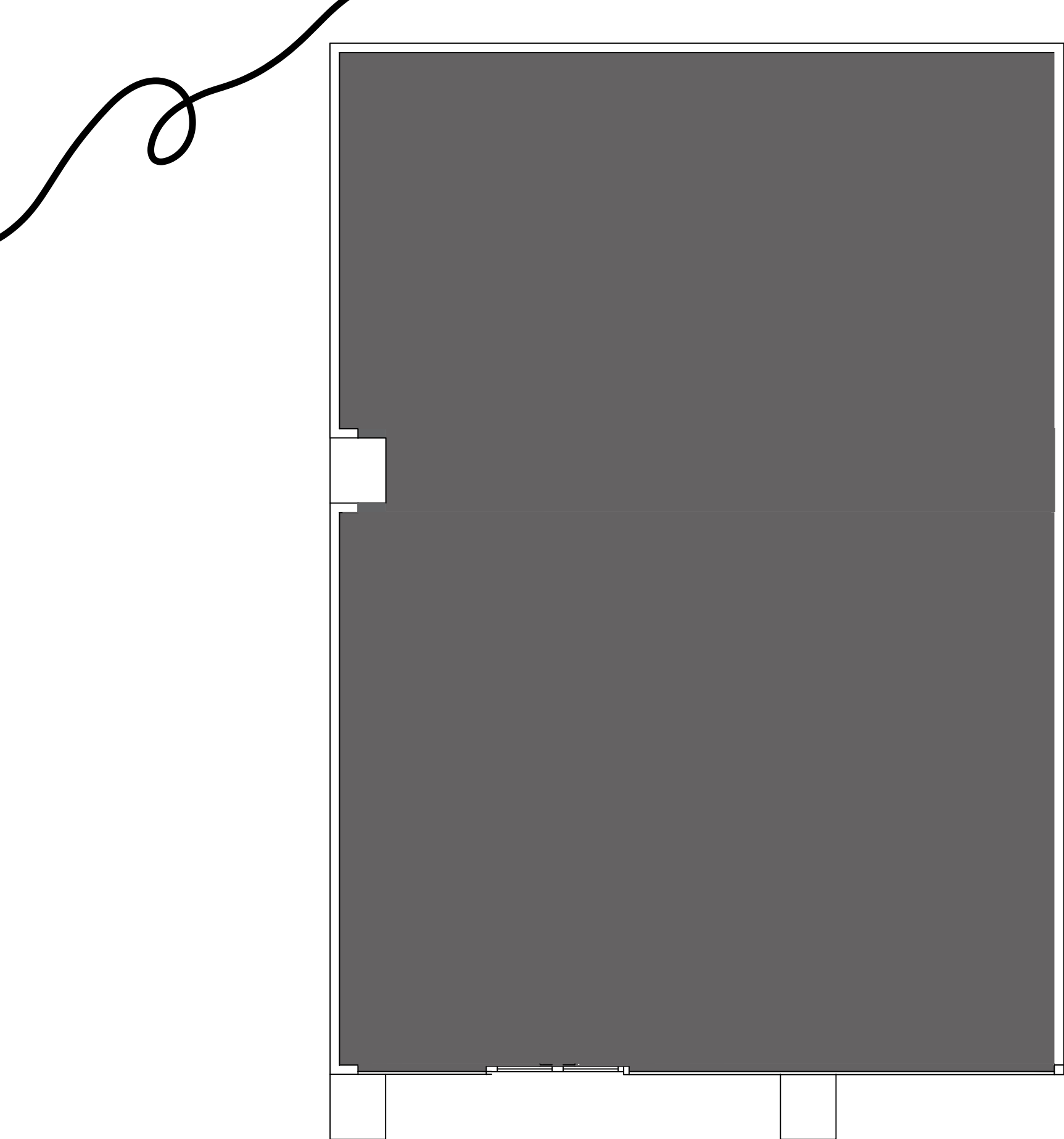
PLANTA ELÉTRICA
Escala 1:50

LEGENDA	
	INTERRUPTOR SIMPLES
	INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO
	TOMADA BAIXA30cm
	TOMADA MÉDIA 1,20cm
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

A planta elétrica apresenta a localização dos pontos de energia, interruptores, tomadas e quadro de distribuição. O dimensionamento foi realizado considerando as necessidades operacionais do ateliê, incluindo equipamentos de costura, iluminação, informática e eletrodomésticos de apoio. A distribuição dos pontos elétricos visa garantir segurança, praticidade e eficiência no uso dos equipamentos, além de facilitar futuras manutenções e adaptações do espaço.

Moodboard Revestimentos





LEGENDA

PISO DE CONCRETOPOLIDO

AVPLAN PISOS

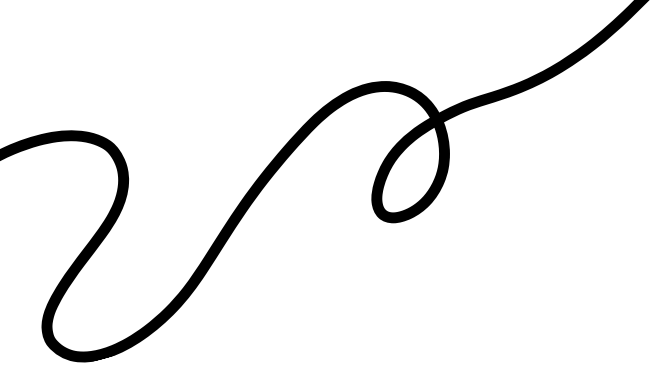
10,3 m²

A planta de paginação define a distribuição dos revestimentos de piso adotados no projeto. Foi especificado o uso de concreto polido em toda a área do ateliê, material escolhido por sua alta resistência, fácil manutenção e estética contemporânea, características adequadas para um ambiente comercial voltado à produção e exposição de peças de vestuário. A uniformidade do revestimento contribui para a integração visual dos setores e reforça a identidade industrial e criativa do espaço

PAGINAÇÃO

Escala 1:50

ETEC ITAQUERA II				
NOME: ATELIÊ LAPELA			CURSO / TURMA 3DI - NOTURNO	
COMPONENTE: TCC DESIGN DE INTERIORES	PROFESSOR: BEATRIZ	ATIVIDADE: PLANTA BAIXA LOJA		
ASSUNTO: PAGINAÇÃO	DATA: 30/06/26	ESCALA: 1: 50	FOLHA: 03/08	



LEGENDA

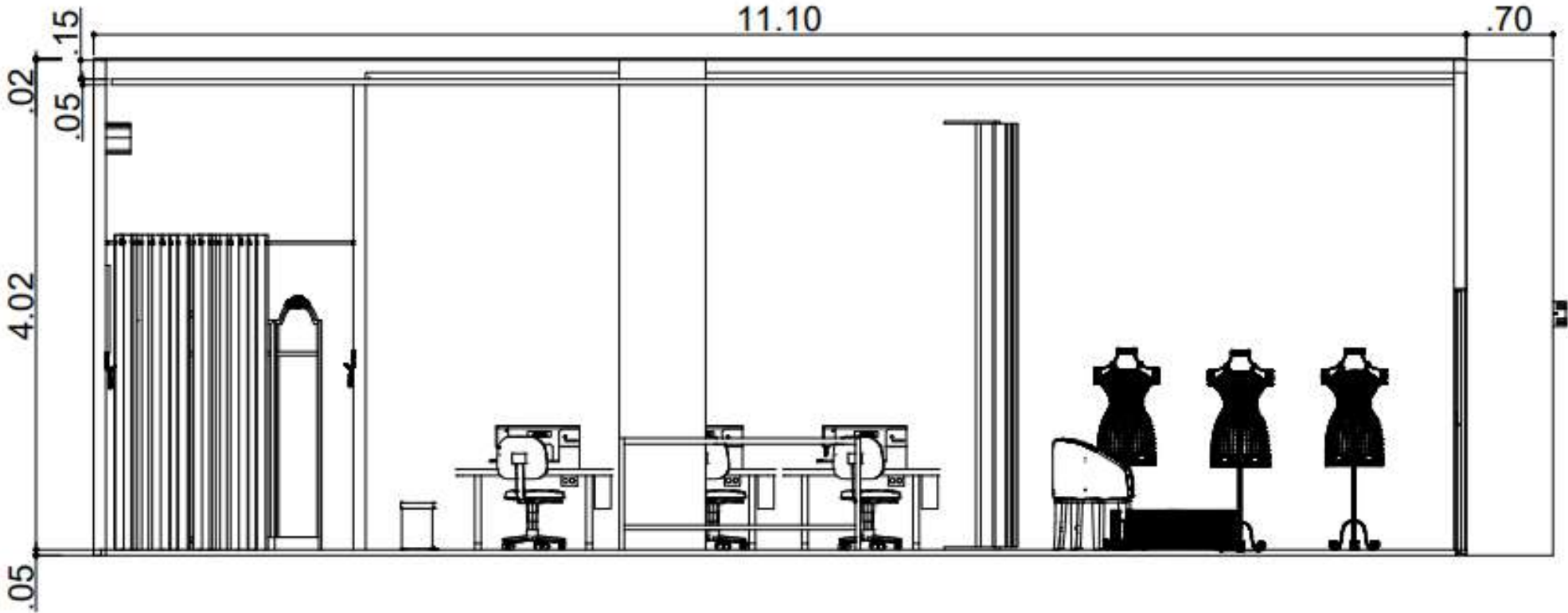
VIDRO

SIGLA	ALTURA	LARGURA	ESPESSURA	DESCRIÇÃO
V-01	4 m	8,80m	1,00	FOLHA DE VIDRO TEMPERADO 6mm

DRYWALL

SIGLA	ALTURA	LARGURA	ESPESSURA	DESCRIÇÃO
D-01	4 m	3,67m	0,10	FOLHA DE DRYWALL RES/ FOGO

O corte A-A permite visualizar a relação entre os elementos verticais do projeto, evidenciando alturas, pé-direito, divisórias e fechamentos. A representação demonstra a utilização de drywall resistente ao fogo e grandes superfícies envidraçadas, recursos que reforçam o conceito de transparência e integração visual do Lapela Ateliê. O corte também possibilita compreender a proporção espacial dos ambientes e a interação entre os diferentes elementos construtivos.



CORTE AA
Escala 1:50

ETEC ITAQUERA II				
NOME: LAPELA		CURSO / TURMA 3DI - NOTURNO		
COMPONENTE: TCC DESIGN DE INTERIORES	PROFESSOR: BEATRIZ	ATIVIDADE: PLANTA BAIXA LOJA		
ASSUNTO: CORTE AA	DATA: 30/06/26	ESCALA: 1: 50	FOLHA: 07/00	

Renderização





TCC

LAPELA

DESIGN DE INTERIORES



TCC

LAPELA

DESIGN DE INTERIORES





TCC

LAPELA

DESIGN DE INTERIORES





TCC

LAPELA

DESIGN DE INTERIORES



Discussão

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, IDENTIFICOU-SE A NECESSIDADE DE INCORPORAR UM SEGUNDO PROVADOR AO LAPELA ATELIÊ, CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO SIMULTÂNEO E A MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DOS CLIENTES. ENTRETANTO, APÓS A REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE LAYOUT, CIRCULAÇÃO E SETORIZAÇÃO, VERIFICOU-SE QUE A ÁREA DISPONÍVEL DA LOJA NÃO COMPORTAVA ESSA AMPLIAÇÃO SEM COMPROMETER ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PROJETO, COMO A ERGONOMIA, A FLUIDEZ DOS PERCURSOS E O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DOS SETORES DE RECEPÇÃO, PRODUÇÃO, ESTOQUE E ATENDIMENTO. DESSA FORMA, OPTOU-SE POR MANTER UM ÚNICO PROVADOR, PRIORIZANDO UMA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL EFICIENTE E PRESERVANDO A FUNCIONALIDADE DO AMBIENTE. ESSA DECISÃO EVIDENCIA QUE O PROCESSO PROJETUAL EXIGE EQUILÍBRIO ENTRE AS NECESSIDADES DO PROGRAMA DE USO E AS LIMITAÇÕES FÍSICAS DO ESPAÇO, DEMONSTRANDO QUE SOLUÇÕES BEM PLANEJADAS NEM SEMPRE CORRESPONDEM À INCLUSÃO DE TODOS OS ELEMENTOS DESEJADOS, MAS À MELHOR ADEQUAÇÃO POSSÍVEL ÀS CONDIÇÕES EXISTENTES.

Conclusão

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES PARA O LAPELA ATELIÊ PERMITIU APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS AO LONGO DO CURSO NA ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA COMERCIAL QUE INTEGRA FUNCIONALIDADE, ESTÉTICA E IDENTIDADE VISUAL. A PARTIR DA ANÁLISE DO CONTEXTO URBANO DA GALERIA METRÓPOLE, DO PERFIL DO PÚBLICO-ALVO E DAS NECESSIDADES OPERACIONAIS DO ATELIÊ, FOI POSSÍVEL DESENVOLVER UM AMBIENTE CONTEMPORÂNEO, ACOLHEDOR E EFICIENTE, CAPAZ DE VALORIZAR A MODA AUTORAL, A SUSTENTABILIDADE E A EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO.

AS SOLUÇÕES ADOTADAS CONTEMPLARAM CRITÉRIOS DE ERGONOMIA, CIRCULAÇÃO, SETORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO, ESCOLHA DE MATERIAIS E ESPECIFICAÇÃO DE MOBILIÁRIO, GARANTINDO UM ESPAÇO ORGANIZADO E COMPATÍVEL COM AS ATIVIDADES DE CRIAÇÃO, CUSTOMIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO. EMBORA TENHAM SIDO IDENTIFICADAS LIMITAÇÕES FÍSICAS RELACIONADAS À ÁREA DISPONÍVEL, ESTAS FORAM TRATADAS DE FORMA ESTRATÉGICA, BUSCANDO PRESERVAR A FUNCIONALIDADE E A QUALIDADE DO PROJETO SEM COMPROMETER SEU CONCEITO.

CONCLUI-SE QUE OS OBJETIVOS PROPOSTOS FORAM ALCANÇADOS, RESULTANDO EM UM PROJETO QUE ATENDE ÀS DEMANDAS FUNCIONAIS DO CLIENTE E, AO MESMO TEMPO, CONTRIBUI PARA A VALORIZAÇÃO DA GALERIA METRÓPOLE COMO ESPAÇO DE CRIATIVIDADE, CULTURA E INOVAÇÃO. ALÉM DISSO, ESTE TRABALHO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO DESIGN DE INTERIORES COMO FERRAMENTA CAPAZ DE TRANSFORMAR AMBIENTES COMERCIAIS, PROMOVENDO SOLUÇÕES QUE CONCILIAM ASPECTOS TÉCNICOS, ESTÉTICOS E HUMANOS, AGREGANDO VALOR TANTO AO EMPREENDIMENTO QUANTO À EXPERIÊNCIA DOS SEUS USUÁRIOS.

Referências Bibliográficas

Projeto e Contexto Urbano

- CANDIA, Salvador; GASPERINI, Gian Carlo. Projeto arquitetônico do Edifício Metrópole.
- Prefeitura de São Paulo. Informações históricas e urbanísticas sobre o centro da cidade.
- Fundação Arquivo Histórico Municipal de São Paulo.

Design de Interiores

- GIBBS, Jenny. Design de Interiores: Guia Útil para Estudantes e Profissionais.
- PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura.

Moda e Sustentabilidade

- BRITO, Laura. Conteúdos digitais sobre customização, moda sustentável e DIY.

FLETCHER, Kate. Moda e Sustentabilidade: Design para Mudança.

Normas Técnicas

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
 - NBR 9050 – Acessibilidade.
 - NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
 - NBR ISO/CIE 8995-1 – Iluminação de Ambientes de Trabalho.

Softwares Utilizados

- SketchUp
- AutoCAD
- V-Ray / Enscape (caso tenham utilizado)
- Canva
- Adobe Photoshop (caso tenham utilizado)

Contatos



Fone: 11 1234-5678

Website : www.artdesigntec.com

Email : contato@artdesigntec.com.br

OBRIGADA